

FOLHA DE S.PAULO

Londres amplia área para cobrar taxa de veículos poluentes

FOLHA DE S.PAULO 31 AGOSTO 2023 | 3min de leitura

A ampliação da área que impõe taxas a veículos poluentes entra em vigor nesta terça-feira (29) em Londres, onde as promessas de [melhor qualidade do ar](#) enfrentam resistência em meio à crise do custo de vida.

A zona ULEZ ("ultra low emission zone", zona de emissão ultrabaixa), foi criada em 2019 no centro de Londres para garantir melhor qualidade do ar aos moradores. A medida obriga motoristas dos [veículos mais poluentes](#) a pagar uma taxa.

Em 2021, a área foi ampliada significativamente e, a partir desta terça-feira, incluirá toda a Grande [Londres](#) (área metropolitana), um projeto liderado pelo prefeito trabalhista, Sadiq Khan, criticado em [meio a uma crise inflacionária](#).





Área da Grande Londres é incluída em lei que cobra imposto de veículos poluentes – Simon Dawson/Reuters

Esta questão influenciou os resultados do partido em uma recente eleição local e o líder trabalhista Keir Starmer pediu a Khan que "refletisse" sobre a sua decisão de ampliar a zona ULEZ.

Alguns observadores acreditam que a ampliação da área deste imposto pode ter consequências para a [política ambiental do Reino Unido](#), cujos objetivos a longo prazo colidem com as prioridades a curto prazo dos eleitores, especialmente o seu poder de compra.

Mas apesar das críticas, dos desafios legais e das tentativas de sabotagem (centenas de câmeras ULEZ foram vandalizadas nos últimos meses, segundo a polícia), Sadiq Khan segue em frente.

"Não podemos nos permitir ignorar a situação quando se trata de responder a uma emergência de saúde pública ou a uma emergência climática", disse o prefeito no início de agosto.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

Nove milhões são atingidos

Após o fracasso de um processo legal contra a ampliação, o prefeito celebrou que seu projeto permitirá que "mais cinco milhões de londrinos" respirem "ar mais limpo".

Com a nova extensão, a zona ULEZ cobrirá uma área de nove milhões de habitantes.

Segundo um relatório de 2022, a poluição do ar foi a causa de 1.700 hospitalizações em Londres entre 2017 e 2019.

Os motoristas de automóveis a gasolina fabricados, em sua maioria, antes de 2006 (norma Euro 4) e de automóveis a diesel fabricados antes de 2015 (Euro 6) devem pagar cerca de US\$ 15,7 (R\$ 76,82 na cotação atual) por dia para entrar na zona ULEZ, sob pena de multa de US\$ 226 (R\$ 1.105).

Caminhões e ônibus devem pagar US\$ 125 (R\$ 611) por dia. Os táxis estão isentos.

O município de Londres lançou um programa de subsídios para que a população possa trocar os seus carros por veículos menos poluentes antes da entrada em vigor do imposto.

Em entrevista à agência de notícias da Autoridade Palestina no domingo, Sadiq Khan disse estar "desapontado" com fato de o governo conservador não estar financiando parte deste programa de ajuda, como fez em outras cidades britânicas.

"Estou desapontado que [os conservadores] aparentemente usem a poluição atmosférica e a mudança climática como armas políticas", disse ele.

O Greenpeace afirmou em comunicado que a cidade de Londres "pode ficar orgulhosa" pela ampliação da zona.

"Em vez de fazer política com questões tão vitais, [o primeiro-ministro Rishi Sunak] deveria trabalhar com o prefeito de Londres para fornecer apoio financeiro real aos trabalhadores que querem se livrar dos veículos mais antigos e poluentes", disse a organização.